

Projeto Escola Zé Peão, Uma Escola Para a Vida: Percurso Formativo Docente em Cena

Maria Caçula de Moura

198ª Defesa

26/02/2025

Membros da Banca Examinadora

Prof. Dr. José Isaías Venera (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Eduardo Lopes da Silva (Membro Externo/UFPB)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Com esta dissertação, analisa-se o percurso formativo de professoras da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que vivenciaram a experiência alfabetizadora no Projeto Escola Zé Peão (PEZP). Apresenta-se como objetivo geral: compreender o percurso formativo de professoras no PEZP e a influência freiriana nesse processo. Para alcançar esse objetivo, foram desenvolvidos os seguintes específicos: discutir a política de formação de professoras tendo como recorte o projeto Escola Zé Peão; analisar o projeto Escola Zé Peão como possibilidade de percurso formativo; investigar o percurso de professoras da EJA que participaram do PEZP; analisar a influência freiriana nas narrativas das professoras participantes. O método para desenvolver este trabalho é a pesquisa qualitativa, a partir da qual busca-se compreender determinado fenômeno em profundidade. Foram entrevistadas nove educadoras que participaram, de 2000 a 2001, do Projeto em tela. As categorias de análise foram: percurso formativo; formação transformadora para além de um treinamento para professores; e a influência freiriana nas práticas das professoras participantes. Após a realização da pesquisa sobre o tema e das entrevistas com as professoras do Projeto Zé Peão, foi possível compreender a influência freiriana nas suas formações, assim como o tornar-se professora a partir da relação educando e educadora, em um processo dialógico. Os resultados da pesquisa mostram que o PEZP foi um percurso formativo que marcou a formação das professoras alfabetizadoras, proporcionando a elas uma base profissional significativa, estendendo para outros aspectos de suas vidas. Essa formação contribuiu na relação teoria/prática, o que possibilitou que as professoras trabalhassem com a dialogicidade e, assim, os educandos passassem a se sentir protagonista das suas próprias histórias.

Palavras-chave: EJA. Percurso Formativo Docente. Perspectiva freiriana. Projeto Escola Zé Peão.